SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MINASGERAIS

PLANO DE ESTUDO TUTORADO	
COMPONENTE CURRICULAR: Português	COMPONENTE CURRICULAR: Adaptado
NOME DA ESCOLA:	
ALUNO:	
TURMA: 3º ano II EM	TURNO:
MÊS: Dezembro	TOTAL DE SEMANAS: 04
NÚMERO DE AULAS POR SEMANA: 04	NÚMERO DE AULAS POR MÊS: 16

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICA PARA O ALUNO	QUER SABER MAIS?
Prezados pais e/ou responsáveis, Seu (sua) filho (a) está iniciando o Plano de Estudo Tutorado – PET volume 7, mais uma jornada de aprendizagem nos diversos com- ponentes curriculares. É de suma importância que você auxilie seu (sua) filho (a) na orga- nização do tempo e no cumpri- mento das atividades. Contamos com sua valiosa cola- boração!	Olá estudante, Seja bem-vindo (a) ao Plano de Estudo Tutorado - PET volume 7. Estamos iniciando mais uma jornada de aprendizagem, serão quatro semanas de muitas ativi- dades e descobertas nos diversos componentes curriculares. Fique atento, pois você precisará reto- mar aprendizagens anteriores. Não se esqueça de pegar o seu caderno para registrar todo o seu aprendizado. Tenha uma excelen- te experiência!	Aqui vão algumas dicas... - Sempre que ficar uma dúvida em alguma atividade pesquise em diferentes fontes, busque aju- da do seu professor presencial, e lembre- se de que você poderá encaminhá- la para ser respondi- da no Tira Dúvidas pelos telefones (31)3254-3009 ou (31) 98295-2794 - Não deixe de baixar e acessar o App Estude em Casa, nele você terá acesso ao PET, às aulas, aos materiais complementares, e po- derá ainda dialogar com os seus professores pelo Chat. Estude sempre fazendo anota- ções, quando anotamos fazemos um esforço de síntese, e como re- sultado entendemos melhor.

SEMANA 1

GÊNERO:

Compreensão e Produção de Textos

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Contexto de produção, circulação e recepção de textos.

HABILIDADE(S):

Considerar os contextos de produção, circulação e recepção de textos, na compreensão e na produção tex- tual, produtiva e autonomamente.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Valorizar a leitura literária como forma de compreensão do mundo e de si mesmo.

Caracterizar, a partir da leitura de textos literários, formas de representação do imaginário brasileiro.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Linguagens e Suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais.

ATIVIDADES

Não te amo mais

Clarice Lispector

Não te amo mais.
Estarei mentindo dizendo que

Ainda te quero como sempre quis.

Tenho certeza que
Nada foi em vão.
Sinto dentro de mim que

Você não significa nada.
Não poderia dizer jamais que
Alimento um grande amor.
Sinto cada vez mais que
Já te esqueci!
E jamais usarei a frase:
EU TE AMO!
Sinto, mas tenho que dizer a verdade

É tarde demais...

1) Qual é o título do texto?
R:_____

2) Qual é afrase que a pessoa esta dizendo que jamis usará:

A) É tarde demais B) EU TE AMO

SEMANA 2

Gênero:

Linguagem e Língua.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Coesão nominal.

HABILIDADE(S):

Reconhecer e usar mecanismos de coesão nominal, produtiva e autonomamente.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Valorizar a leitura literária como forma de compreensão do mundo e de si mesmo.

Caracterizar, a partir da leitura de textos literários, formas de representação do imaginário brasileiro.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Linguagens e Suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais.

ATIVIDADES

Não te amo mais

Clarice Lispector

Não te amo mais.
Estarei mentindo dizendo que

Ainda te quero como sempre quis.

Tenho certeza que
Nada foi em vão.
Sinto dentro de mim que

Você não significa nada.
Não poderia dizer jamais que
Alimento um grande amor.
Sinto cada vez mais que
Já te esqueci!
E jamais usarei a frase:
EU TE AMO!
Sinto, mas tenho que dizer a verdade

É tarde demais...

OBS: LEIA O TEXTO TAMBÉM DE BAIXO PARA CIMA

1) Qual a diferença de sentido entre as palavras, “mas” e “mais” no texto? O uso incorreto dessas palavras pode atingir a construção de sentido do texto?

R:_____
R:_____

SEMANA 3

Gênero:

Compreensão e Produção de Textos.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Contexto de produção, circulação e recepção de textos.

HABILIDADE(S):

Considerar os contextos de produção, circulação e recepção de textos, na compreensão e na produção tex- tual, produtiva e autonomamente.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Valorizar a leitura literária como forma de compreensão do mundo e de si mesmo.

Caracterizar, a partir da leitura de textos literários, formas de representação do imaginário brasileiro.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Linguagens e Suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais.

ATIVIDADES

Auto da Compadecida

Ariano Suassuna

JOÃO GRILO: Como vai a senhora? Já está mais consolada?

MULHER: Como, se além de perder meu cachorro, ainda tive de gastar treze contos para ele se enterrar?

JOÃO GRILO: Está aí, o dinheiro?

MULHER: Está. Entregue ao padre e ao sacristão.

JOÃO GRILO: Um momento. O que é que tem escrito aqui?

MULHER: Sacristão.

JOÃO GRILO: E aqui?

MULHER: Padre.

JOÃO GRILO: Pois por favor, escreva aqui “bispo e padre”.

MULHER: Bispo e padre? Por quê?

JOÃO GRILO: Porque houve aqui um pequeno arranjo e o bispo também teve que entrar no testamento.

MULHER: Que complicação! E se ao menos eu lucrasse alguma coisa... Mas perdi foi meu cachorro.

JOÃO GRILO: Quem não tem cão caça com gato.

MULHER: Hem?

JOÃO GRILO: Quem não tem cão caça com gato e eu arranjei um gato que é uma beleza para a senhora.

MULHER: Um gato?

JOÃO GRILO: Um gato.

MULHER: E é bonito?

JOÃO GRILO: Uma beleza.

MULHER: Ai, João, traga para eu ver! Chega a me dar uma agonia. Traga, João, já estou

gostando do bichinho. Gente, não, é povo que não tolero, mas bicho dá gosto.

JOÃO GRILO: Pois então vou buscá-lo.

MULHER: Espere. Sabe do que mais, João? Não vá buscar o gato que isso só me traz aborrecimento e despesa. Não viu o que aconteceu com o cachorro? Terminei tendo que fazer o testamento.

JOÃO GRILO: Ah, mas aquilo é porque foi o cachorro. Com meu gato é diferente...

MULHER: Diferente por quê?

JOÃO GRILO: Porque, em vez de dar

despesa, esse gato dá lucro.

MULHER: Fora vaca, cavalo e criação,

bicho que dá lucro não existe.

JOÃO GRILO: Não existe, sei não... Eu fico

meio encabulado de dizer!

MULHER: Que é isso, João, você está em

casa! Diga!

JOÃO GRILO: É que o gato que eu lhe trouxe, descome dinheiro.

MULHER: Descome dinheiro?

JOÃO GRILO:

Descome, sim.

MULHER: Essa

eu só acredito

vendo.

JOÃO GRILO:

Pois vai ver.

Chicó!

MULHER: Ah, e é história de Chicó? Logo vi.

JOÃO GRILO: Nada de história de Chicó, mas foi ele quem guardou o bicho. Chicó!

CHICÓ *(entrando com o gato). Tome seu gato. Eu não tenho nada com isso. (João dá-lhe uma cotovelada e apresenta o gato à mulher.)*

ATIVIDADE:

1) Quantos personagnes participam desse diálogo que você acabou de ler:

A) 2 C) 1

B) 7 D) 3

2) Quem entrou com o gato e apresentou o gato a mulher?

R:_____

3) Releia o excerto a seguir:

“CHICÓ: *(entrando com o gato.)* Tome seu gato. Eu não tenho nada com isso. *(João dá-lhe uma cotove- lada e apresenta o gato à mulher.) ”*

Os trechos que estão grifados fazem parte da fala do personagem?

R:_____

SEMANA 4

Gênero:

Compreensão e Produção de Textos.

OBJETO DE CONHECIMENTO:

Organização temática.

HABILIDADE(S):

Construir coerência temática na compreensão e na produção de textos, produtiva e autonomamente.

Usar adequadamente a estratégia da metalinguagem em um texto, em função dos efeitos de sentido pretendidos.

CONTEÚDOS RELACIONADOS:

Valorizar a leitura literária como forma de compreensão do mundo e de si mesmo.

Caracterizar, a partir da leitura de textos literários, formas de representação do imaginário brasileiro.

INTERDISCIPLINARIDADE:

Linguagens e Suas Tecnologias e Ciências Humanas e Sociais.

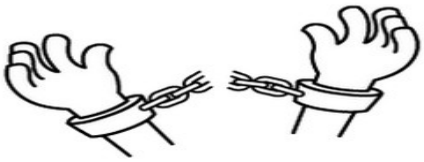
ATIVIDADES

Discriminação é o ato de diferenciar, de tratar pessoas de modo diferente por diversos motivos. Já o **racismo** é uma forma de preconceito ou discriminação motivada pela cor da pele ou origem étnica. Pensando na extensão dos **conceitos**, o **racismo** está dentro dos conjuntos “preconceito” e “discriminação”, mas não os esgota.

CAÇA PALAVRAS

1. Qual o nome do local de refúgio dos escravos?
2. Onde foi assinada a Lei Áurea?
3. A Lei Áurea é conhecida pela:
4. Qual o nome da lei que libertou todas as crianças?
5. Qual o nome da Princesa que assinou a lei Áurea?
6. Em que dia foi assinada a Lei Áurea?

P	A	C	O	I	M	P	E	R	I	A	L
I	L	I	E	A	B	O	L	I	C	A	O
S	P	E	R	V	O	I	F	R	Y	E	T
A	E	S	U	G	I	O	T	O	J	N	R
B	S	E	A	F	R	O	M	M	N	E	E
E	Q	U	I	L	O	M	B	O	M	Z	Z
L	V	E	N	T	R	E	L	I	V	R	E



resp: (hor.) paço imperial, ventre livre, quilombo, abolição (vert.) isabel, treze

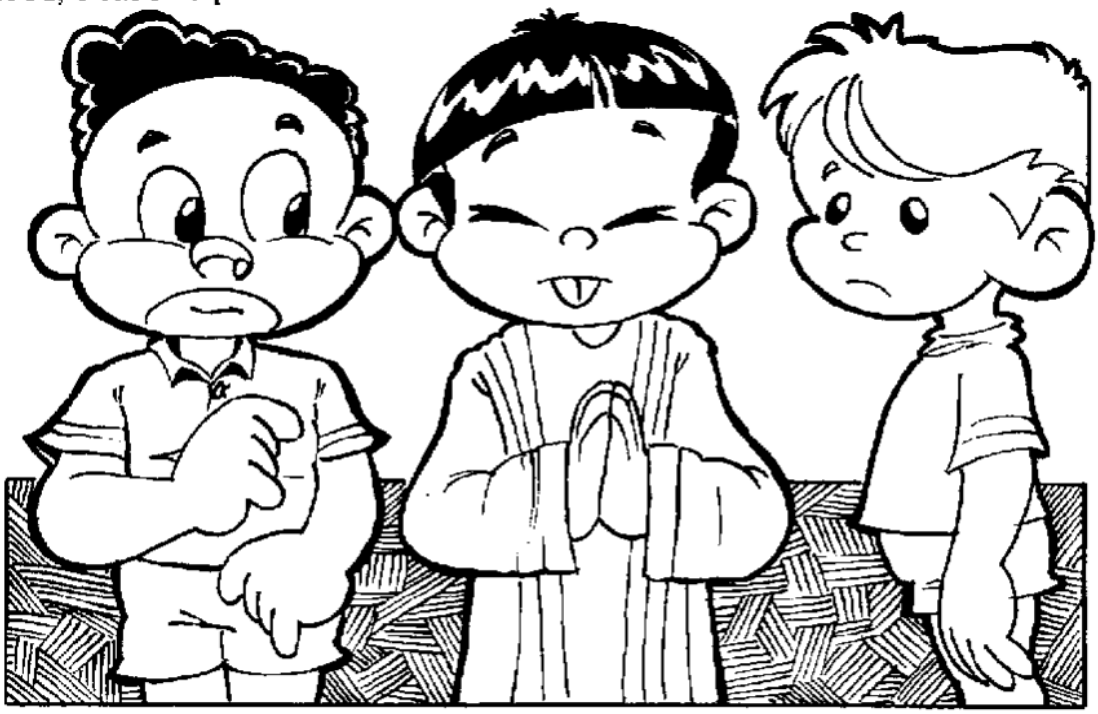
DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA - 20 DE NOVEMBRO

Discriminação Racial

Quando uma pessoa acredita que a sua raça é melhor do que as outras dizemos que essa pessoa é **racista.** E a esse tipo de crença damos o nome de **racismo.**

Até o século passado, até mesmo os cientistas acreditavam que havia raças superiores (mais capazes, mais inteligente) e raças inferiores. Os cientistas acreditavam também que haviam raças puras e que essas raças "puras" eram melhores do que as "misturadas" (caso do mulato, por exemplo). Hoje sabemos que nada disso é verdade. Não existem raças "puras" e nem existe uma raça mais capaz do que outra. Mas por causa dessas crenças, muitos povos sofreram, como os judeus, durante a 2ª Guerra Mundial, perseguidos pelos nazistas. Ou como os índios, considerados, até hoje, por muita gente, como incapazes. Ou como os negros, escravizados pelos europeus durante séculos.

Como em quase todos os lugares, no Brasil também existe racismo. Mas o racismo que existe no Brasil se apresenta de forma diferente, se comparado ao de outros países como a África do Sul e os Estados Unidos, onde chegam a morrer inúmeras pessoas por perseguição racial. No Brasil, um século antes da abolição da Escravatura (1888), já havia leis contra o racismo; nessa época, o sacerdócio deixou de ser proibido e filhos e netos dos judeus, mulatos e negros. E passou-se a aceitar negros e mulatos no serviço público. E, neste século, com a "Lei Afonso Arinos", de 1951, o racismo passou a ser considerado crime.



Educação e Transformação